

Boletim Epidemiológico

Esta edição do Boletim registra a trajetória da Semana Estadual da Água no Rio Grande do Sul com a participação do VIGIAGUA RS, ao longo dos últimos 23 anos, em defesa da água.

VIGIAGUA RS e a Semana Estadual da Água

Margot T. Vieceli¹, Juliane Pastorello Rubbo², Julce Clara da Silva³

¹ Divisão de Vigilância Ambiental em Saúde/CEVS/SES/RS

² Residência Multiprofissional em Saúde/ESP/RS

³ Coordenadora do Programa VIGIAGUA/CEVS/SES/RS

E-mail: margot-vieceli@saude.rs.gov.br

O Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA) tem como função assegurar que a água distribuída à população atenda aos padrões de potabilidade estabelecidos pela legislação vigente, a Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde, e avaliar o risco representado pela água consumida, desencadeando medidas preventivas e/ou corretivas para que se mantenham e/ou recuperem as condições de qualidade da água, impedindo a disseminação de doenças de veiculação hídrica.

O artigo 5º da Portaria MS 2.914/2011 define água para consumo humano como a água potável destinada à ingestão, preparação e produção de alimentos e à higiene pessoal, independente de sua origem; e água potável como a água que atende ao padrão de potabilidade estabelecido nesta Portaria e que não oferece riscos à saúde.

O abastecimento de água para consumo humano é classificado em três tipos:

- Sistema de Abastecimento de Água (SAA) - instalação composta por um conjunto de obras civis, materiais e equipamentos, desde a zona de captação até as ligações prediais, destinada à produção e ao fornecimento coletivo de água potável, por meio de rede de distribuição;
- Solução Alternativa Coletiva (SAC) - modalidade de abastecimento coletivo destinada a fornecer água potável, com captação subterrânea ou superficial, com ou sem canalização e sem rede de distribuição;
- Solução Alternativa Individual (SAI) - modalidade de abastecimento de água para consumo humano que atenda a domicílios residenciais com uma única família, incluindo seus agregados familiares.

As ações do VIGIAGUA são descentralizadas por meio das 19 Coordenadorias Regionais de Saúde (CRSs) e a execução das ações pelas 497 Secretarias Municipais de Saúde. Competem ao Estado a coordenação do programa e também a execução de forma complementar e suplementar.

Ações do VIGIAGUA:

- capacitações das CRSs e municípios;
- cadastramento das formas de abastecimento;
- monitoramento da qualidade da água;
- inspeções sanitárias;
- vigilância de agrotóxicos na água para consumo humano;
- Sistema de Vigilância do Teor de Fluoreto na Água para Consumo Humano (VIGIFLUOR);
- monitoramento de vibrião da cólera;
- distribuição de hipoclorito de sódio;
- alimentação do Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA);
- ações educativas em parceria com a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES-RS), Secretaria Estadual da Educação (SEDUC), Emater e outros órgãos;
- interface com outras secretarias e órgãos.

Entre as ações educativas, destacamos a Semana Estadual da Água, que é uma das ações que integram o VIGIAGUA RS, com as Coordenadorias Regionais de Saúde e os municípios. São realizadas atividades em prol da água com o objetivo de mobilizar a sociedade e chamar atenção para a importância de proteger os recursos hídricos. Inclui atividades culturais, artísticas e sociais que contribuem para uma mudança de atitude na sociedade, mobilizando e criando multiplicadores em defesa da água.

A Semana Estadual da Água no Rio Grande do Sul é promovida pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) do RS e conta com a parceria de diversas instituições, tanto governamentais quanto organizações sociais dos mais diversos segmentos. Esse evento é uma das maiores ações de mobilização da sociedade em defesa da água, atingindo quase todos os municípios do Estado e sendo referência em nível internacional.

A Secretaria Estadual da Saúde (SES), por intermédio do VIGIAGUA RS, é parceira nessa mobilização e faz parte dessa trajetória desde o início. A cada ano, o VIGIAGUA RS promove várias ações/atividades educativas para que se tenha uma mudança positiva na cultura da água, visando sua preservação, seu uso racional, melhora da qualidade da água e, conseqüentemente, melhora na qualidade de vida das pessoas.

Algumas ações/atividades da Semana Estadual da Água:

- oficinas sobre educação ambiental;
- debates sobre mudanças climáticas;
- cursos de capacitação dos Agentes Estudantis da Água;
- oficinas sobre poluição das águas e ocupação desordenada do solo;
- preservação de matas ciliares;
- atividades nas escolas;
- mutirões de limpeza;
- palestras e visitas a estações de tratamento de água;
- diversas modalidades de esporte que contribuem para a proteção dos recursos hídricos;
- oficinas sobre uso sustentável da água;
- passeios educativos;
- caminhadas.

Muitas dessas ações de mobilização social e educação ambiental que acontecem nos municípios são realizadas em parceria com os Comitês de Bacias Hidrográficas, Emater, associação de moradores, Secretaria da Educação e outros.

O Projeto “Planetinha Saúde” do VIGIAGUA RS trabalha através de músicas com linguagem infantil sobre a relação água e saúde, utilizando a mascote do Programa VIGIAGUA, o Hidronildo, que representa o vigilante da saúde de cada município. A mascote é utilizada para chamar a atenção das crianças, de maneira lúdica, para esse tema importante. O projeto aproximou a Secretaria Estadual da Saúde, Emater e outras instituições para trabalharem em parceria o tema da Semana Estadual da Água. O projeto busca conscientizar as crianças no sentido de promover uma mudança cultural em relação à água nas redes de ensino municipal e estadual. Afinal, as mudanças culturais passam principalmente pelas crianças e pelos adolescentes.

Todas as ações e atividades desenvolvidas são divulgadas no site da ABES e da SES. Em cada edição da Semana Estadual da Água no Estado, são promovidas inúmeras atividades e cerca de 80% delas relacionadas direta ou indiretamente com a saúde pública, sendo uma importante ferramenta de mobilização social. Essas atividades mereceram ampla divulgação nos meios de comunicação, em diversos municípios, mostrando a importância de conservar e proteger nascentes, arroios, rios, lagoas e banhados.

A Semana Estadual da Água se tornou um importante instrumento para fomentar atividades que promovam ações relacionadas às questões ambientais, de saúde pública, de conservação e preservação de recursos hídricos, procurando evitar doenças de veiculação hídrica e melhorar a qualidade de vida da população.

Em 1992, foi criado o Dia Interamericano da Água durante o 23º Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental, em Havana, Cuba. Uma iniciativa conjunta da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (Aidis), da Associação Caribenha de Água e Águas Residuais (CWWA) e da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS). A primeira celebração do Dia Interamericano da Água, em 1993, teve como tema “A água é vida e saúde”.

No Brasil, tendo como referência o Dia Interamericano, a ABES-RS, instituiu a data. Em 2001, o governo do Estado instituiu a Semana Estadual da Água, que é promovida todos os anos, tendo como referência o primeiro sábado de outubro.

Já são mais de 20 anos de mobilização pela proteção das águas. E a importância de proteger a água, enquanto recurso natural, tem sido o objetivo maior das ações desse evento, através das inúmeras atividades que abrangem os eixos artístico-cultural, educacional e técnico-científico. Todos nós somos responsáveis pela proteção dos recursos hídricos e proteção das fontes de água, evitando sua contaminação e sua escassez.

O saneamento básico (abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem pluvial) é bastante discutido durante a Semana da Água, pois tem influência direta na qualidade da água, no seu desperdício e na sua disponibilidade. Doenças de veiculação hídrica estão diretamente relacionadas ao saneamento básico.

Ao longo desses anos, foram definidos temas para que os gestores e a sociedade refletissem e participassem da mobilização:

1994

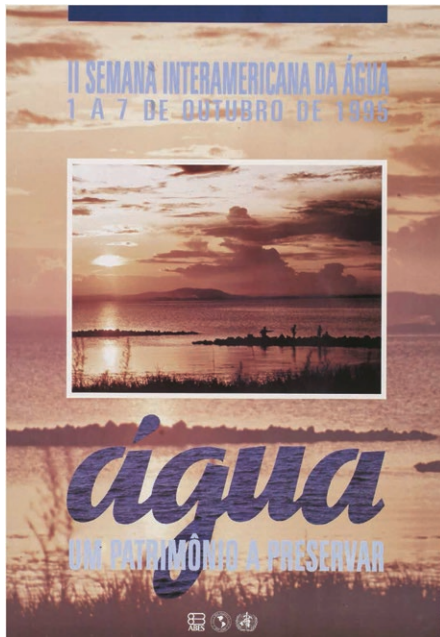
A água e o meio ambiente. Participe. Não se omita.



O tema enfatizou a importância das águas subterrâneas nas Américas, a identificação das possíveis fontes de contaminação, os efeitos na saúde associados com a ingestão de água contaminada e os procedimentos para prevenir a contaminação.

1995

Água, um patrimônio a preservar.



O tema ressaltou a necessidade de administrar os recursos hídricos mediante enfoques efetivos e integrados que protegessem a saúde humana e os ecossistemas aquáticos.

1996

Tão preciosa quanto a vida. Preserve-a!



Neste ano, foi instalado o I Parlamento Estadual da Água, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, em que autoridades estaduais e municipais, técnicos brasileiros e de outros países discutiram, com a participação da sociedade, a gestão dos recursos hídricos.

1997

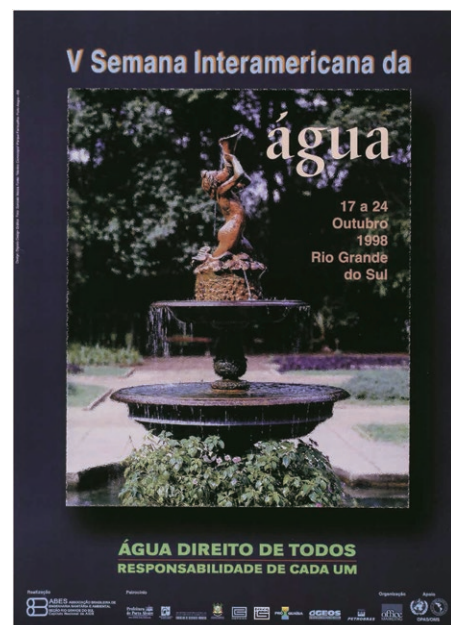
Defenda esta fonte de vida.



O enfoque desta temática foram as doenças transmitidas pela água, as soluções para reduzir o surgimento de enfermidades como o cólera e a importância das práticas de higiene e de proteção das fontes.

1998

Água, direito de todos. Responsabilidade de cada um.



Abordou-se novamente a questão da qualidade da água, ressaltando a importância da participação de cada um para que todos possam contar com água segura, em defesa da saúde e da vida.

1999

O fim das águas? Desafio para o próximo milênio.



O acesso das crianças à água potável e aos serviços de esgoto foi tomado como um direito humano e como elemento vital para combater as doenças e proteger o meio ambiente.

2000

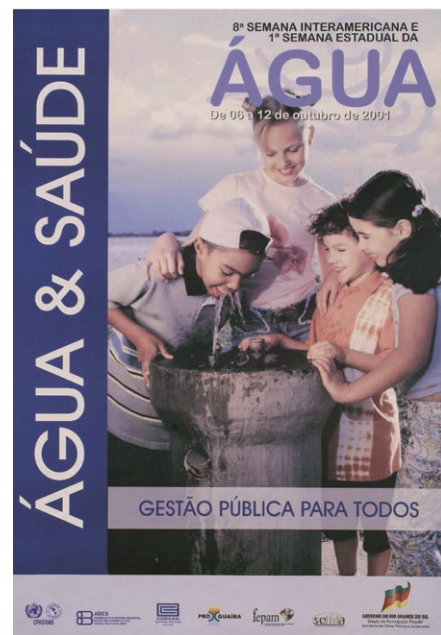
Água: cada gota conta. Usemos com sabedoria.



Evidenciou o problema de disponibilidade de água em consequência do rápido aumento da demanda, dos problemas de contaminação e do limitado investimento no setor, além do esgotamento desse recurso.

2001

Água e saúde. Gestão pública para todos.



Quanto maior a disponibilidade de água tratada, menor a incidência de doenças de origem hídrica. Neste ano, o governo do Rio Grande do Sul instituiu a Semana Estadual da Água.

2002

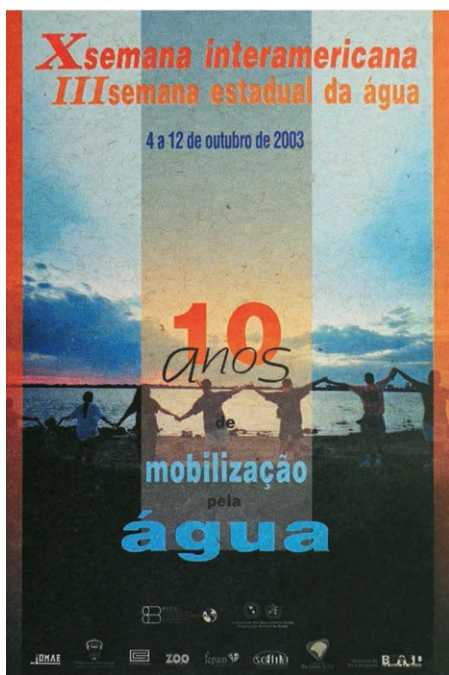
Água, não ao desperdício, não à escassez.



O tema destaca o uso adequado da água em apoio à saúde e a necessidade da gestão integrada dos recursos hídricos para garantir água para todos.

2003

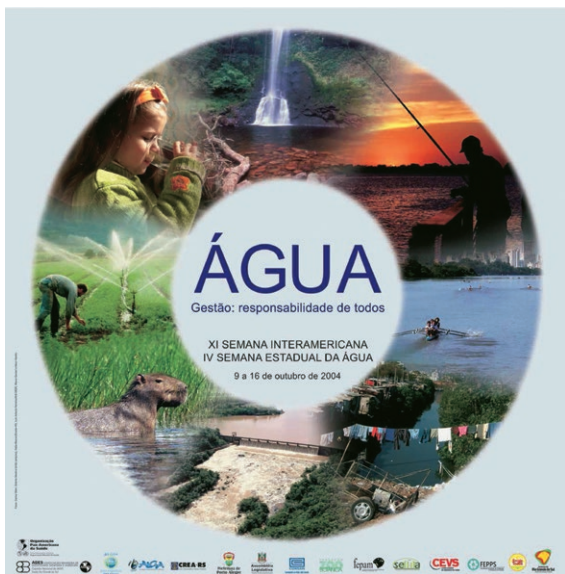
10 anos de mobilização pela água.



O objetivo do tema foi reverenciar a primeira celebração do Dia Interamericano da Água no Rio Grande do Sul e a 10ª edição da Semana Interamericana da Água.

2004

Água - Gestão: responsabilidade de todos.



Conhecer as consequências do uso indiscriminado da água e sua gestão é responsabilidade de todos. Discutiu-se o grande instrumento de solução que é a gestão pública descentralizada e com a participação da sociedade. Em 22 de março, Dia Mundial da Água, foi assinado o Decreto Estadual nº 42.958, instituindo 2004 como o Ano Estadual das Águas, décimo aniversário da Lei das Águas do Rio Grande do Sul.

2005

Água: cuidar para não secar.



O tema chamou atenção para a responsabilidade de todos na gestão dos recursos hídricos e no reconhecimento dos problemas provocados pelo uso inadequado desse bem finito. A temática também esteve relacionada à estiagem que, na época, assolou o Rio Grande do Sul, causando grandes prejuízos à lavoura e à população.

2006

Água: o desafio de hoje.



O objetivo foi destacar a importância de uma gestão eficiente dos recursos hídricos, chamando atenção para a responsabilidade de todos na gestão e no reconhecimento dos problemas provocados pelo uso indiscriminado desse recurso finito.

2007

Água boa para todos e para sempre.



Esse tema destacou o fato de que a água está na origem da vida e é condição imprescindível para o seu desenvolvimento e manutenção em qualquer de suas manifestações.

2008

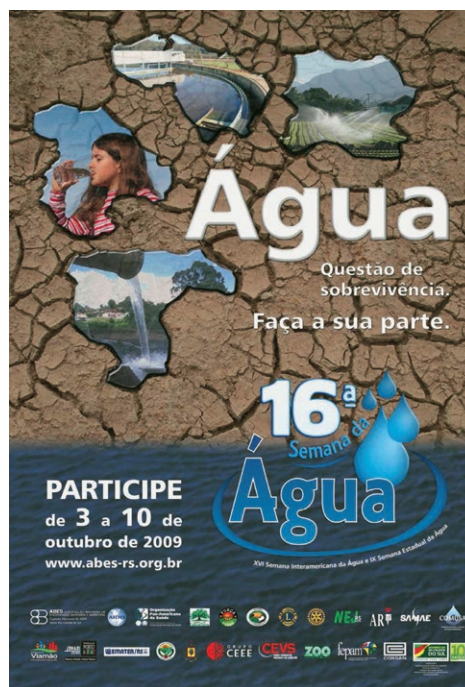
A água lava... A água leva... Você limpa a água?



O tema desse ano foi visto como um alerta sobre a necessidade de cuidar da água, assegurar sua qualidade e promover sua gestão integral, imprescindível para preservar a saúde e a vida.

2009

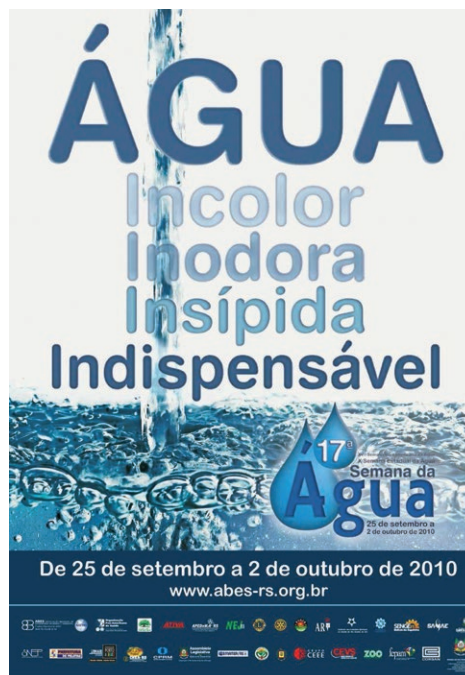
Água, questão de sobrevivência. Faça a sua parte.



Desde que surgiu vida na Terra, sua sobrevivência esteve associada à água. Não é diferente agora nem o será no futuro, por mais distante que seja pensado. Água é, sim, questão de sobrevivência. Por isso, todos devem fazer a sua parte.

2010

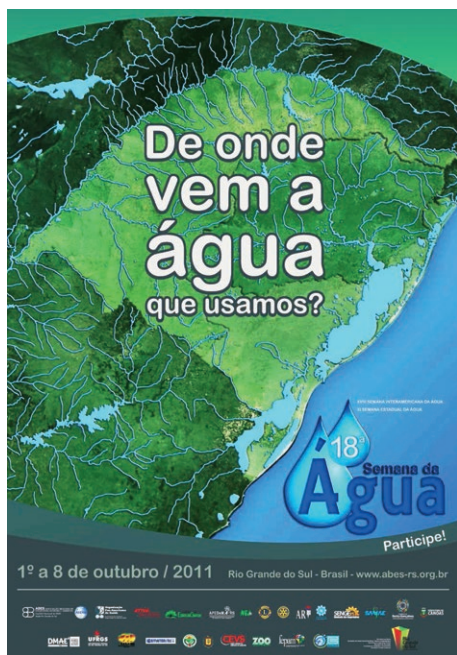
Água, incolor, inodora, insípida e indispensável.



O objetivo da temática nesse ano foi dar ênfase à importância de dispor de água com qualidade para manter a saúde e garantir a sobrevivência das gerações futuras, socializando as informações sobre o sistema de recursos hidrológicos do Rio Grande do Sul.

2011

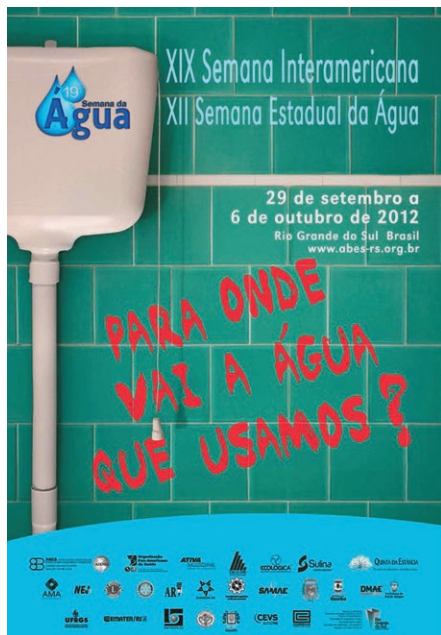
De onde vem a água que usamos?



Com esse tema, a Semana da Água convidou os gaúchos a se perguntarem de onde vem a água que usamos. Ultrapassando os limites de sua casa e de seu município, cada um deve olhar para a bacia hidrográfica na qual está inserido. Além de conhecer a origem da água, precisamos saber como agir para que ela seja sempre abundante e de boa qualidade.

2012

Para onde vai a água que usamos?



Esse tema deu sequência ao questionamento levantado no ano anterior. O objetivo foi deixar claro que a água utilizada retorna para o ambiente, gerando, muitas vezes, impactos negativos. E que, além da implantação de políticas públicas, é fundamental que cada cidadão incorpore ao seu cotidiano o dever de reduzir esses impactos.

2013

Cuidar do arroio é proteger a água.



Em continuidade aos anos anteriores – quando se refletia sobre “de onde vem” e “para onde vai” a água que usamos –, a proposta foi pensar sobre “onde estamos” em relação à água. Ou seja, a água que vai formar as grandes bacias hidrográficas está bem perto de nós, nos arroios, conclamando: cuidar do arroio é proteger a água.

2014

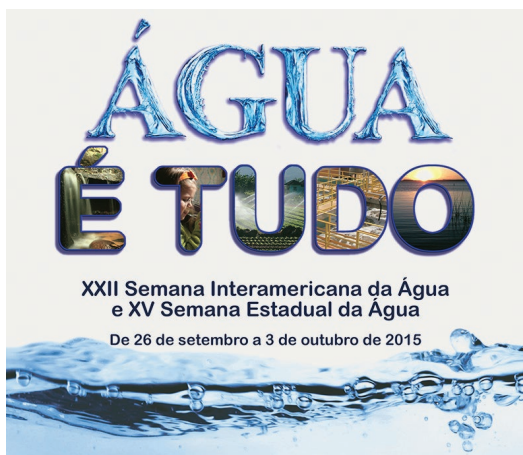
Água com qualidade é garantia de vida.



A água está cada vez mais ameaçada devido à poluição, ao consumo crescente pela concentração cada vez maior de pessoas nos grandes centros urbanos e pelas atividades agrícolas e industriais que captam água dos mananciais sem controle.

2015

Água é tudo.



Tema de 2015 procurou mostrar que consumo consciente e reuso são os melhores caminhos. A água, recurso finito, influencia todas as formas de vida na Terra e está na base dos processos econômicos, sociais e culturais da humanidade. A responsabilidade pela proteção dos recursos hídricos e pela manutenção da biodiversidade é de todos, mas cabe a cada cidadão um papel individual e intransferível: esforçar-se no sentido de proteger as fontes de água, evitando sua contaminação e sua escassez.

2016

Água parada. Resíduos acumulados. Saúde em risco. A responsabilidade é de todos.

Tema evidenciou que a água parada e o acúmulo de resíduos são uma ameaça crescente à saúde e ao meio ambiente. E todos são responsáveis, através de pequenas ações no seu dia a dia.



A cada ano, mais municípios estão realizando ações importantes e integradas em prol da melhoria da qualidade da água, não só durante a Semana da Água, mas no decorrer do ano. O VIGIAGUA dará continuidade à proposta de educação em saúde ambiental no Estado, pois água é sinônimo de saúde, água é vida, é um direito universal. É preciso cuidar, preservar a água e, para isso, é preciso multiplicar o conhecimento, preservar, educar e aprender. O desafio do VIGIAGUA RS é que todos os municípios possam realizar uma ação durante a Semana Estadual da Água e que mais municípios possam instituir o Dia Municipal da Água em sua cidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.914**, Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 12 de dez. de 2011.

Palavras-chave: Abastecimento de água. Memória CEVS. Vigilância Ambiental em Saúde. Rio Grande do Sul.

Secretaria Estadual da Saúde

Centro Estadual de Vigilância em Saúde/RS
Rua Domingos Crescêncio, 132
Bairro Santana | Porto Alegre | RS | Brasil
CEP 90650-090
+55 51 3901.1071 | +55 51 3901.1078
boletimepidemiologico@saude.rs.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE



EXPEDIENTE

Editora Luciana Nussbaumer | **Coeditora** Ana Claudia Tedesco Zanchi | **Conselho Editorial** Bruno Arno Hoernig, Claudia Veras, Edmilson dos Santos, Ivete Terezinha Machado da Rocha, Luciana Sehn, Luciano Barros Zini, Patrícia Grolli Ardenghi | **Bibliotecária Responsável** Geisa Costa Meirelles | **Projeto Gráfico** Raquel Castedo e Carolina Pogliessi | **Editoração Eletrônica** Kike Borges | **Tiragem** 10 mil exemplares | **Impressão** outubro/2017

O Boletim Epidemiológico é um instrumento de informação técnica em saúde editado pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde, vinculado à Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul, com periodicidade trimestral, disponível no endereço eletrônico www.saude.rs.gov.br. As opiniões emitidas nos trabalhos, bem como a exatidão, a adequação e a procedência das referências e das citações bibliográficas são de exclusiva responsabilidade dos autores.